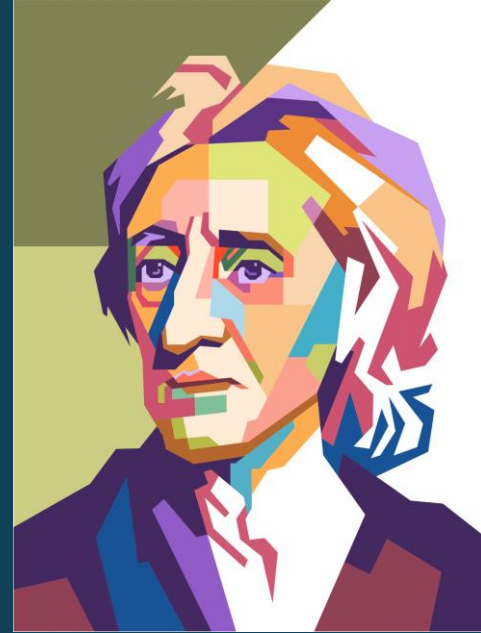


O LIBERAMISMO CLÁSSICO





Teóricos Liberais

LIBERALISMO CLÁSSICO

O liberalismo clássico tem sua origem no século XVII. Dois filósofos dão início a essa corrente teórica: John Locke e Adam Smith. Outros filósofos importantes do liberalismo clássico são: Montesquieu, Stuart Mill, Voltaire, Kant.

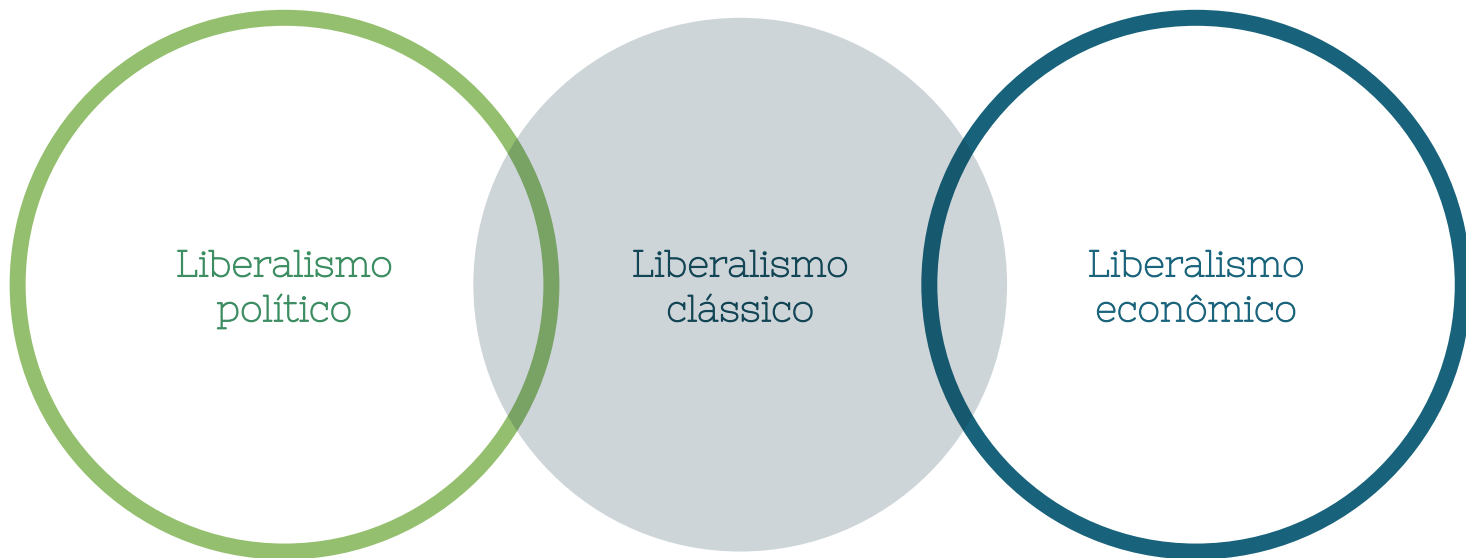
LIBERALISMO NO SÉCULO XX

No século XX o liberalismo se desdobra em diversas correntes, sendo as duas principais o liberalismo igualitário e o neoliberalismo. Sendo que, essas duas correntes tem mais desacordos do que pontos em comum.

O termo neoliberal foi popularizado pelos críticos das ideias da Escola Austríaca e da Escola de Chicago. No entanto, alguns dos liberais do século XX, como o economista Milton Friedman, também fazem uso desse termo.



Tipos de liberalismo





Dois conceitos de liberdade

Liberdade (livre-arbítrio)

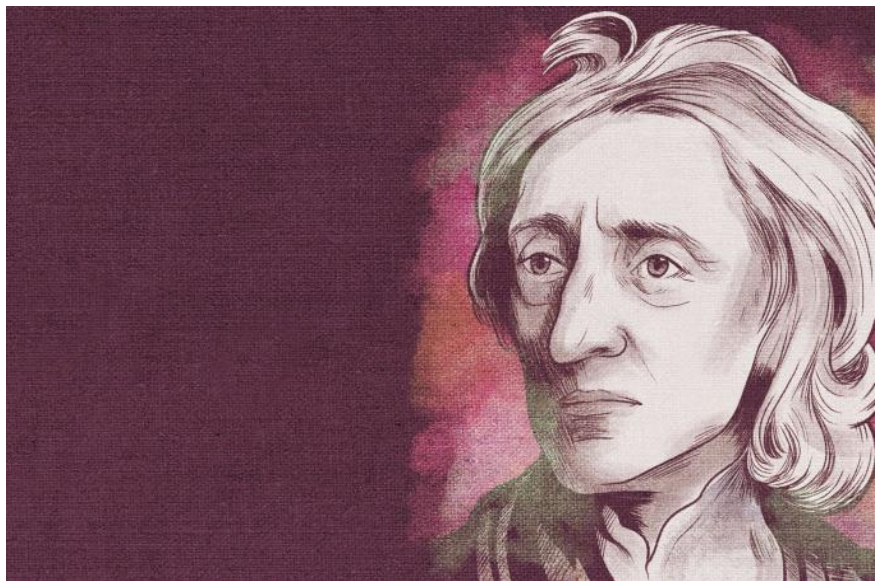
LIBERDADE

Liberdade civil

O foco do LIBERALISMO é o conceito de LIBERDADE, entendida como LIBERDADE CIVIL (ou social), que é a garantia de poder agir desta ou de outra maneira sem ser coagido por outro indivíduo, pela sociedade ou pelo Estado.



Locke: vida e obra



- O inglês John Locke (1632-1704) é considerado o primeiro grande nome do liberalismo clássico. Locke se formou em medicina, filosofia e ciências naturais na Universidade de Oxford.
- Locke sofreu uma grande influência da filosofia política de Hobbes, é também considerado um filósofo contratualista.
- Ao contrário de Hobbes, Locke é um crítico do absolutismo.
- Viveu em um período de grande tensão política na Inglaterra que vai da “Crise de Exclusão” à “Revolução Gloriosa”.
- O principal trabalho de filosofia política de Locke se chama *Dois tratados sobre o governo civil*.

LIBERALISMO POLÍTICO

O marco inicial do liberalismo político é o livro “DOIS TRATADOS SOBRE O GOVERNO CIVIL”, do filósofo inglês JOHN LOCKE



Dorothy Counts tinha 15 anos quando se tornou a primeira menina negra no colégio Harding, em Charlotte, sul dos EUA.



Ruby Bridges ficou conhecida por ser a primeira criança negra a estudar em uma escola primária para alunos brancos nos EUA. Ruby foi matriculada numa escola de Nova Orleans no ano de 1960.

1

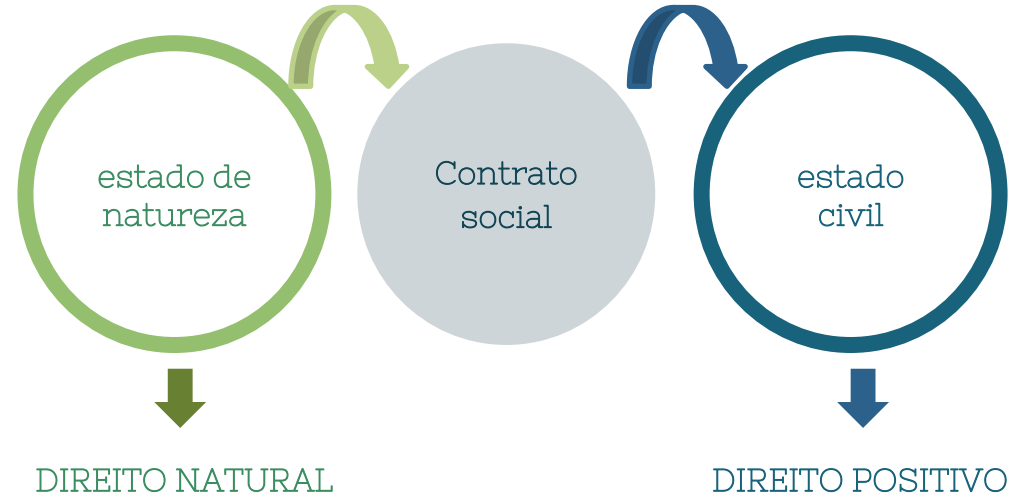
Direito natural

John Locke (1632–1704)/ contratualismo

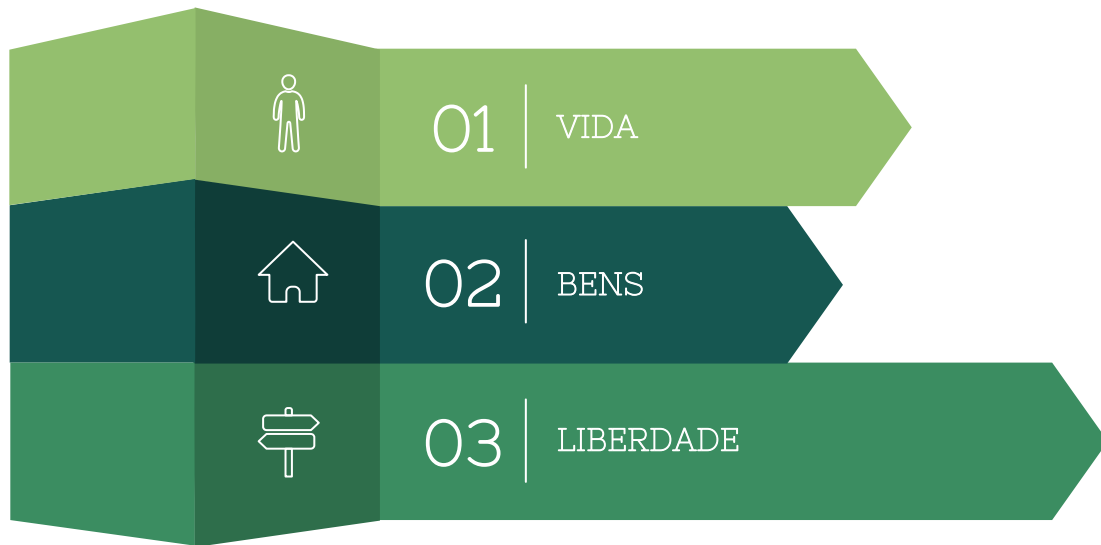
- Toda filosofia política de Locke gira em torno do conceito de DIREITO NATURAL.
- O conceito de direito natural influenciou a noção moderna de direitos humanos.
- O que Locke entende por DIREITO NATURAL é um grupo de direitos pré-políticos, isto é, direitos que existiriam antes da criação do ESTADO e do DIREITO POSITIVO.

- Crítica a Hobbes: o estado de natureza não é um estado de guerra.
- O estado civil surge por causa da instabilidade do estado de natureza.
- Já há o reconhecimento da propriedade privada no estado de natureza.

“O trabalho de seu corpo e a obra de suas mãos, pode-se dizer, são propriamente do homem. Qualquer coisa que ele então retire do estado com que a natureza a proveu e deixou, mistura-a ele com o seu trabalho e junta-lhe algo que é seu, transformando-a em sua propriedade” (LOCKE, John. Dois tratados sobre o governo).



Direito natural



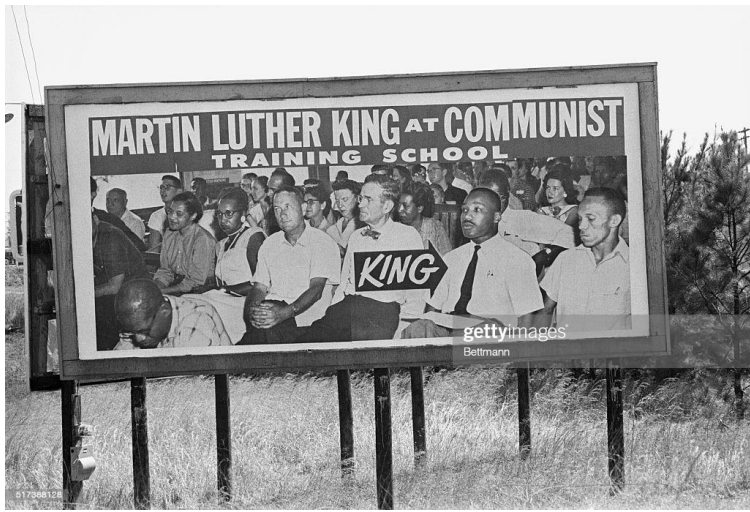
- A partir do direito natural são deduzidas diferentes leis asseguradas pelo direito positivo, por exemplo: o direito a propriedade, direito a liberdade de expressão, direito a um julgamento justo, direito a liberdade religiosa, etc.
- A ideia de direito natural foi a base para o desenvolvimento para a noção moderna de DIREITOS HUMANOS.

- Princípios normativo do liberalismo político: uma sociedade JUSTA é aquela que assegura os DIREITOS NATURAIS dos indivíduos.
- Quando os direitos naturais são positivados (se torna lei escrita) eles são chamados de DIREITOS CIVIS (ou direitos liberais).
- Os direitos civis são os primeiros direitos demandados na Idade Moderna. As primeiras lutas por direitos eram lutas por direitos vicis.



Três categoria de direitos demandadas ao longo da modernidade:

- Direitos civis: são direitos que garantem liberdades individuais e proteção da propriedade (Ex: direito a liberdade religiosa, liberdade de ir e vir, proteção contra o roubo, etc.)
- Direitos políticos: são os direitos que asseguram a participação no poder político (Ex: direito ao voto, direito a se candidatar, direito de se filiar a um partido ou movimento político, etc)
- Direitos sociais: são direitos que visam garantir bem estar social, possibilitando que os indivíduos tenham condições materiais de existência (Ex: saúde e educação, proteções por meio de leis trabalhista, previdência pública).



- Embora o Movimento dos Direitos Civis exigissem a garantia de direitos historicamente vinculados ao liberalismo político, frequentemente os defensores da segregação racial acusavam os líderes do movimento de serem comunistas.



- Em diferentes contextos uma retórica em defesa dos direitos liberais foi usada justamente para violar esses direitos (Ex: os liberais que eram contra a abolição da escravidão no Brasil, pois esta seria uma violação do direito à propriedade).

2

Direito de resistência

Dissolução do governo/ desobediência civil

- O hobbesianismo político entende que deve haver um OBEDIÊNCIA IRRESTRITA ao governo e as leis, dado o perigo de retornarmos a um estado de natureza.
- Os teóricos do liberalismo entendem que é MORALMENTE LEGÍTIMO se rebelar contra o governo e as leis. Costuma-se chamar isso de DIREITO DE RESISTÊNCIA.

Dissolução do governo

Locke é um teórico do direito de resistência. Ele descreve que em duas situações é LEGÍTIMO não se submeter a um governo, sendo necessário dissolvê-lo:

1º Quando ele altera as leis fundamentais (Constituição) sem o consentimento do povo.

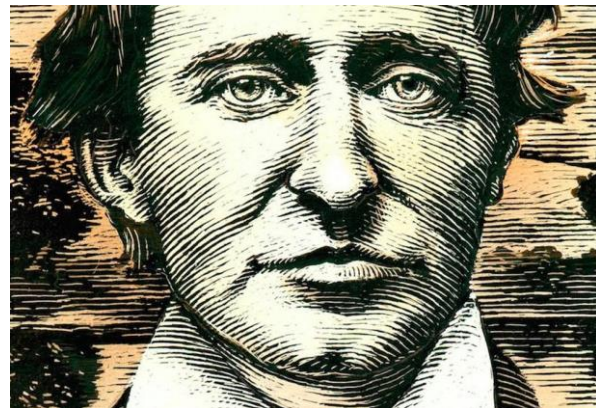
2º Quando ele deliberadamente age e promulga leis contra o DIREITO NATURAL.



Desobediência civil

O filósofo estadunidense Henry Thoreau (1817-1862), apontou indicou outra forma de resistência ao poder político: a DESOBEDIÊNCIA CIVIL. Filósofos liberais com John Rawls apresentam a seguintes condições para uma ação ser considerada desobediência civil:

1. A desobediência civil consiste em deliberadamente DESOBEDECER LEIS promulgadas pelo Estado.
2. A desobediência civil visa alterar ou remover leis e governos INJUSTOS.
3. A desobediência civil precisa ser pública. Por meio da publicidade da desobediência é possível mobilizar outros cidadãos para que estes também questionem a legitimidade do poder político.
4. Uma lei ou um governo é injusto quando atenta contra os direitos individuais (DIREITO NATURAL).



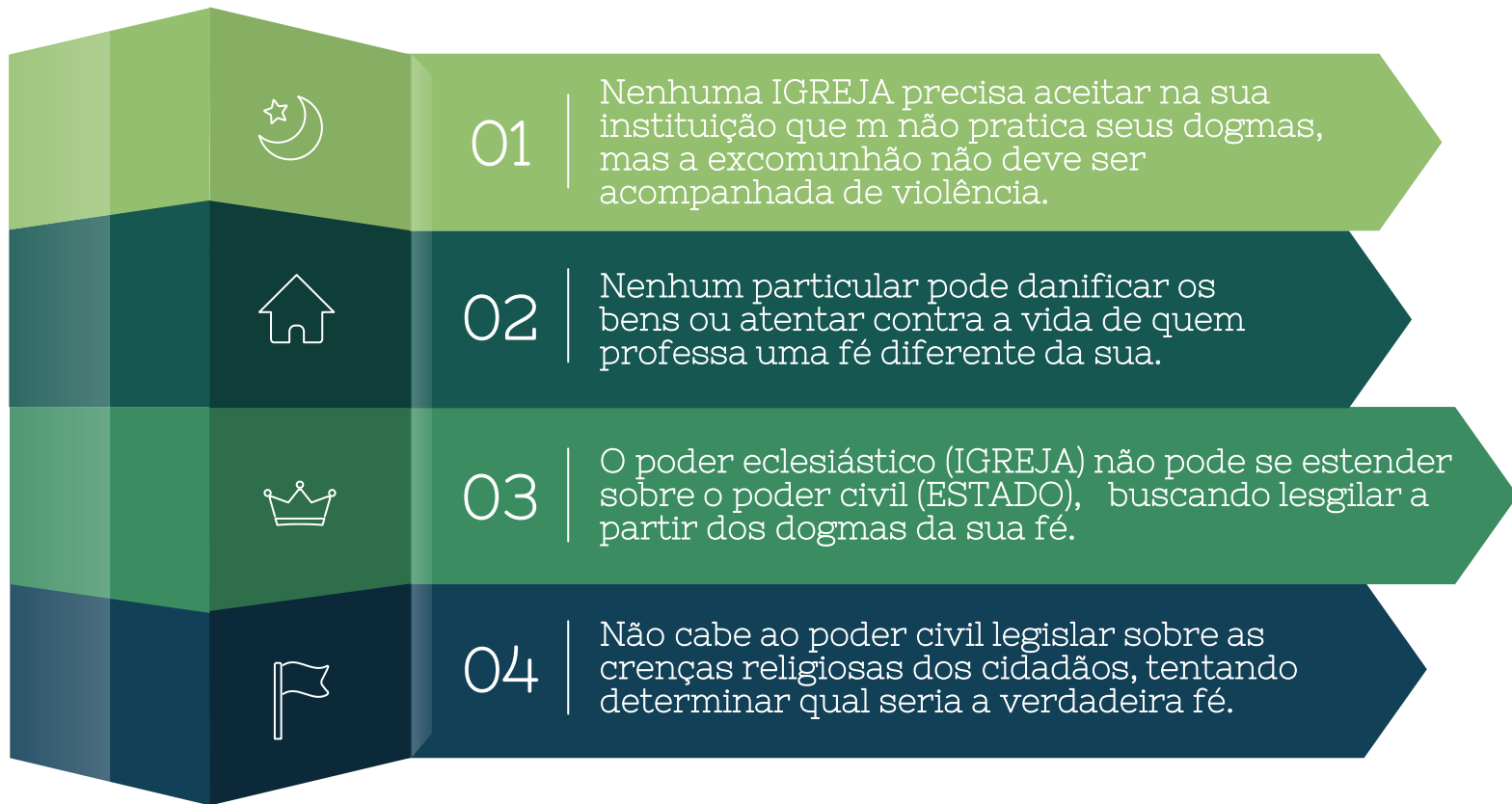
3

Tolerância

Intolerância/ paradoxo da tolerância

- Na “Carta sobre a tolerância” Locke formula o PRINCÍPIO DA TOLERÂNCIA.
- A proteção aos direitos naturais se encontra ameaçada quando não há TOLERÂNCIA RELIGIOSA.
- PRINCÍPIO DA TOLERÂNCIA: não deve haver hostilidade e violência contra quem professa ideias políticas, religiosas e morais que estão em desacordo com a sua fé.

Os quatro deveres que asseguram o PRINCÍPIO DA TOLERÂNCIA

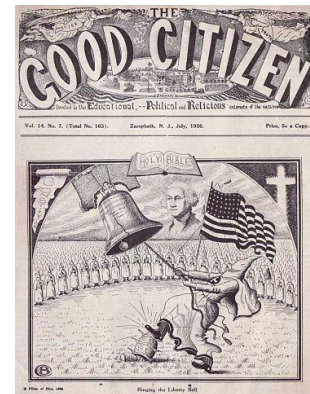
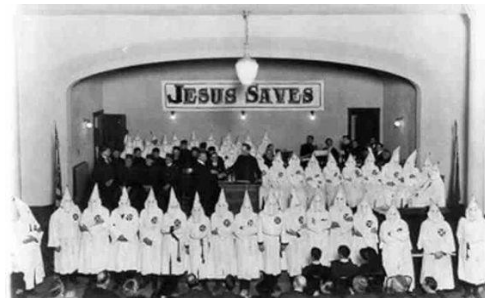


PARADOXO DA TOLERÂNCIA:

Devemos tolerar o intolerante?

O paradoxo foi formulado pelo filósofo liberal Karl Popper.

"A tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância. Se estendermos a tolerância ilimitada mesmo aos intolerantes, e se não estamos preparados para defender uma sociedade tolerante contra os ataques dos intolerantes, então, os tolerantes serão destruídos, e a tolerância juntamente com eles. Esta perspectiva não implica, por exemplo, que devemos sempre suprimir o enunciado de doutrinas intolerantes; desde que possamos contrariá-los por argumentos racionais e pelo debate público, a supressão certamente seria imprudente. Mas devemos reivindicar o direito de suprimi-los, se necessário, mesmo pela força. [...] Devemos, portanto, em nome da tolerância, reivindicar o direito de não tolerar os intolerantes. Devemos enfatizar que qualquer movimento que pregue a intolerância deva ser considerado fora da lei, e considerar a incitação à intolerância e perseguição devido a ela, como criminal" (Karl Popper).



O PARADOXO DA TOLERÂNCIA

PELO FILÓSOFO KARL POPPER*



É UM PARADOXO, MAS **TOLERÂNCIA ILIMITADA** PODE LEVAR AO DESAPARECIMENTO DA TOLERÂNCIA.



*Fonte: The Open Society and Its Enemies, Karl R. Popper

Tradução:

SAGANISTAS
CIÊNCIA E FILOSOFIA

FACEBOOK.COM/PICTOLINE

4

Tiranía da maioria

Soberania popular / democracia

- O filósofo francês Rousseau (1712-1778) popularizou a ideia de SOBERANIA POPULAR, isto é, o verdadeiro soberano é o povo.
- A partir dessa ideia surgiu o senso comum de que uma decisão é justa e democrática se representa a VONTADE DA MAIORIA.



STUART MILL (1806-1873) foi o filósofo liberal que formulou o conceito de TIRANIA DA MAIORIA.

- Não são só governantes que podem se transformar em tiranos, a vontade popular também pode ser tirânica.
- A maioria é tirânica quando tentar impor a um indivíduo suas crenças ou opiniões. Ou quando pretende negar direitos a um indivíduo em nome de suas crenças e opiniões.
- Os direitos individuais (direito natural) não devem estar sujeitos a uma negociação ou votação.

5

Separação dos poderes

Locke/ Montesquieu

- Ao contrário de Hobbes, Locke advoga uma separação dos poderes do Estado em: legislativo, executivo e federativo.
- Locke atribui uma superioridade do legislativo em relação aos outros poderes.
- O **único** poder supremo é o da comunidade política.

- O modelo de separação dos poderes proposto por Montesquieu (1689–1755) que se tornou dominante nos Estados modernos.
- No modelo de Locke os tribunais são parte do poder executivo, no de Montesquieu eles integram um outro poder: o judiciário.





Montesquieu (1689-1755)



A liberdade ameaçada

Quando um homem ou um conjunto de homens concentra o poder de legislar, julgar e executar as resoluções públicas, não há segurança. Os direitos individuais estão sob constante ameaça.

Só o poder freia o poder

A divisão dos poderes visa limitar o poder político. Com o poder absoluto aumenta-se a probabilidade de governos tirânicos atentarem contra os direitos individuais.



Diagram illustrating concepts related to law and politics, arranged in a circular pattern around a central green circle. The concepts are: Separação dos poderes (red), Princípio da Tolerância (red), Direito positivo (teal), Tirania da maioria (green), Paradoxo da tolerância (red), Desobediência civil (teal), and Direito natural (teal). The central circle is green and contains the text 'Direito de resistência'.

Separação
dos poderes

Princípio da
Tolerância

**Direito
positivo**

Direito de
resistência

Tirania da
maioria

Paradoxo da
tolerância

**Desobediência
civil**

**Direito
natural**